



SEÇÃO: APRESENTAÇÃO

Olhares sobre os desafios democráticos do Brasil e da América Latina: apresentação do dossiê Representação política e ideologia*Perspectives on the Democratic Challenges of Brazil and Latin America: Presentation of the Dossier Political Representation and Ideology***Luis Gustavo Mello****Grohmann¹**orcid.org/0000-0001-9494-8350
gustavo.grohmann@ufrgs.br**Augusto Neftali Corte
de Oliveira²**orcid.org/0000-0002-5615-8187
augusto.oliveira@pucrs.br**Recebido em:** 31 out. 2023.**Aprovado em:** 31 out. 2023.**Publicado em:** 15 dez. 2023.

O dossiê Representação política e ideologia publica seis pesquisas interessadas em compreender a especificidade brasileira e latino-americana no atual cenário desafiador aos regimes democráticos-liberais. Até recentemente, a Ciência Política em âmbito brasileiro e internacional salientou processos de desideologização e de redução do grau de conflito ideológico em âmbito dos regimes políticos nacionais. Ainda que a tese do fim da ideologia jamais tenha eclipsado o interesse acadêmico sobre o papel das ideias na organização do poder e da representação política, até meados da década passada a questão não despertava a urgência da qual é hoje revestida. Os artigos publicados no dossiê Representação política e ideologia estão marcados por esse senso de urgência e de responsabilidade perante os desafios democráticos. Nesse sentido, quatro dos artigos publicados no dossiê Representação política e ideologia refletem sobre as características ideológicas presentes no processo político brasileiro, histórico ou contemporâneo, e o papel dessas características na democracia brasileira.

Flavio Nunes Campos lança novas luzes na discussão sobre o corporativismo e sua permanência na estrutura sociopolítica brasileira. No artigo O sindicalismo corporativo brasileiro em uma perspectiva de John D. French, Florestan Fernandes e Raymundo Faoro, Flavio Nunes Campos explora a noção de consenso corporativo e seu impacto, que transborda da estrutura jurídica das relações de trabalho para o comportamento societal e político nacional.

Anna Júlia Farias de Castro, em sua contribuição A Ascensão do Partido dos Trabalhadores à Presidência do Brasil: uma análise do antagonismo no discurso político, retoma com uma nova abordagem o clássico objeto da trajetória ideológica do Partido dos Trabalhadores e de Luís Inácio Lula da Silva à Presidência. A autora salienta que o processo de desideologização

Artigo está licenciado sob forma de uma licença
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil.² Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS, Brasil.

do partido, notado pela literatura, não foi acompanhado pela redução do aspecto antagônico de seus programas de governo.

Lucas Oliveira da Silva analisa um tema candente da disputa política brasileira, as intervenções com motivações ideológicas nas políticas públicas. Em *Reflexões sociológicas: proibição da linguagem neutra em Porto Alegre*, Lucas Oliveira da Silva mobiliza instrumentos da teoria social habermasiana para denunciar narrativas causadoras de pânico moral.

A contribuição de Romário Djavan Lins de Araujo, Gislaíne Bagagi Lima e Bruna da Silva Barbosa avança sobre uma discussão inovadora e relevante, a interação entre o desenvolvimento tecnológico e comunicacional com o mundo político brasileiro. O artigo *Inteligência artificial e a política brasileira: análise do ChatGPT e seu potencial uso político*, como ferramenta de manipulação de informações destaca os impactos já reparados da internet e das redes sociais sobre o sistema político e as eleições brasileiras recentes. Os autores, em seguida, analisam como o emprego das mais atuais ferramentas de inteligência virtual, potencialmente úteis para manipulação política, poderá impactar um ambiente marcado por uma cultura política não democrática como a brasileira.

Dois artigos refletem sobre como o debate emergente sobre as crises da democracia, em especial frente ao fenômeno do populismo de direita, devem ser ressignificados a partir de uma reflexão que considere o contexto latino-americano e do sul global. Guillermo Omar Orsi, em seu artigo *As direitas subalternas da América Latina: uma análise sobre os discursos de Macri e Bolsonaro durante as campanhas eleitorais* analisa a discussão da Ciência Política sobre o tema do populismo de direita no contexto latino-americano. O autor observa que a ideologia populista de direita no Brasil e na Argentina possui uma dimensão de subalternidade, que busca assimilação e incorporação econômica e cultural ao Ocidente.

No artigo *Crise da democracia como separação da democracia e do liberalismo*, Rodrigo de Sousa Escaño retoma o debate sobre a natureza do regime democrático representativo e o desafio do populismo e da tecnocracia, contribuindo com uma análise das distinções desses desafios nos casos de países

desenvolvidos e emergentes. O autor salienta que a necessidade de aperfeiçoamento do sistema político de forma responsiva a problemas como a desigualdade social e a insatisfação popular deve informar a leitura sobre as crises das democracias liberais nos países emergentes.

Embora os temas da representação política e da ideologia tenham despertado renovado interesse da Ciência Política em âmbito internacional, o motor de tais iniciativas investigativas refere-se aos fatos e fenômenos observados nos países centrais do Ocidente e a uma visão estrita sobre a democracia. Os seis artigos que a revista *Conversas & Controvérsias* publica no dossiê *Representação política e ideologia* destacam-se pelo interesse em compreender a especificidade do Brasil e do sul global. Destacam-se, ainda, por contribuírem criticamente para o entendimento da construção da democracia brasileira e seus atuais desafios.

Luis Gustavo Mello Grohmann

Doutor em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ). Atualmente, é professor do Departamento de Ciência Política e no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Augusto Neftali Corte de Oliveira

Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atualmente, é professor da Escola de Humanidades e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Endereço para correspondência:

LUIS GUSTAVO MELLO GROHMANN

Avenida Bento Gonçalves, 9500

Agronomia, 91509-900

Porto Alegre, RS, Brasil

AUGUSTO NEFTALI CORTE DE OLIVEIRA

Avenida Ipiranga, 6681

Partenon, 90619-900

Porto Alegre, RS, Brasil

Os textos deste artigo foram revisados pela Texto Certo Assessoria Linguística e submetidos para validação dos autores antes da publicação.